
ANO: 2010

Dificuldade: 400

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

Questão 37

Os meios de comunicação funcionam como um elo entre os diferentes segmentos de uma sociedade. Nas últimas décadas, acompanhamos a inserção de um novo meio de comunicação que supera em muito outros já existentes, visto que pode contribuir para a democratização da vida social e política da sociedade à medida que possibilita a instituição de mecanismos eletrônicos para a efetiva participação política e disseminação de informações.

Constitui o exemplo mais expressivo desse novo conjunto de redes informacionais a

- A Internet.
 - B fibra ótica.
 - C TV digital.
 - D telefonia móvel.
 - E portabilidade telefônica.
-

ANO: 2015

Dificuldade: 600

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

QUESTÃO 02

Na sociedade contemporânea, onde as relações sociais tendem a reger-se por imagens midiáticas, a imagem de um indivíduo, principalmente na indústria do espetáculo, pode agregar valor econômico na medida de seu incremento técnico: amplitude do espelhamento e da atenção pública. Aparecer é então mais do que ser; o sujeito é famoso porque é falado. Nesse âmbito, a lógica circulatória do mercado, ao mesmo tempo que acena democraticamente para as massas com supostos "ganhos distributivos" (a informação ilimitada, a quebra das supostas hierarquias culturais), afeta a velha cultura disseminada na esfera pública. A participação nas redes sociais, a obsessão dos *selfies*, tanto falar e ser falado quanto ser visto são índices do desejo de "espelhamento".

SODRÉ, M. Disponível em: <http://alias.estadao.com.br>. Acesso em: 9 fev. 2015 (adaptado).

A crítica contida no texto sobre a sociedade contemporânea enfatiza

- A a prática identitária autorreferente.
 - B a dinâmica política democratizante.
 - C a produção instantânea de notícias.
 - D os processos difusores de informações.
 - E os mecanismos de convergência tecnológica.
-

ANO: 2019

Dificuldade: 600

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

Questão 66

Em nenhuma outra época o corpo magro adquiriu um sentido de corpo ideal e esteve tão em evidência como nos dias atuais: esse corpo, nu ou vestido, exposto em diversas revistas femininas e masculinas, está na moda: é capa de revistas, matérias de jornais, manchetes publicitárias, e se transformou em sonho de consumo para milhares de pessoas. Partindo dessa concepção, o gordo passa a ter um corpo visivelmente sem comedimento, sem saúde, um corpo estigmatizado pelo desvio, o desvio pelo excesso. Entretanto, como afirma a escritora Marilyn Wann, é perfeitamente possível ser gordo e saudável. Frequentemente os gordos adoecem não por causa da gordura, mas sim pelo estresse, pela opressão a que são submetidos.

VASCONCELOS, N. A.; SUDO, I.; SUDO, N. Um peso na alma: o corpo gordo e a mídia. **Revista Mal-Estar e Subjetividade**, n. 1, mar. 2004 (adaptado).

No texto, o tratamento predominante na mídia sobre a relação entre saúde e corpo recebe a seguinte crítica:

- A Difusão das estéticas antigas.
- B Exaltação das crendices populares.
- C Propagação das conclusões científicas.
- D Reiteração dos discursos hegemônicos.
- E Contestação dos estereótipos consolidados.

ANO: 2020

Dificuldade: 650

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

Questão 46

O movimento sedicioso ocorrido na capitania de Pernambuco, no ano 1817, foi analisado de formas diferentes por dois meios de comunicação daquela época. O Correio Braziliense apontou para o fato de ser "a comoção no Brasil motivada por um descontentamento geral, e não por maquinações de alguns indivíduos". Já a Gazeta do Rio de Janeiro considerou o movimento como um "pontual desvio de norma, apenas uma 'mancha' nas 'páginas da História Portuguesa', tão distinta pelos testemunhos de amor e respeito que os vassallos desta nação consagram ao seu soberano".

JANCSÓ, I.; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA, C. G. (Org.). **Viagem Incompleta: a experiência brasileira (1500-2000)**. São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

Os fragmentos das matérias jornalísticas sobre o acontecimento, embora com percepções diversas, relacionam-se a um aspecto do processo de independência da colônia luso-americana expresso em dissensões entre

- A quadros dirigentes em torno da abolição da ordem escravocrata.
- B grupos regionais acerca da configuração político-territorial.
- C intelectuais laicos acerca da revogação do domínio eclesiástico.
- D homens livres em torno da extensão do direito de voto.
- E elites locais acerca da ordenação do monopólio fundiário.

ANO: 2016

Dificuldade: 700

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

QUESTÃO 25

Não estou mais pensando como costumava pensar. Percebo isso de modo mais acentuado quando estou lendo. Mergulhar num livro, ou num longo artigo, costumava ser fácil. Isso raramente ocorre atualmente. Agora minha atenção começa a divagar depois de duas ou três páginas. Creio que sei o que está acontecendo. Por mais de uma década venho passando mais tempo *on-line*, procurando e surfando e algumas vezes acrescentando informação à grande biblioteca da internet. A internet tem sido uma dádiva para um escritor como eu. Pesquisas que antes exigiam dias de procura em jornais ou na biblioteca agora podem ser feitas em minutos. Como disse o teórico da comunicação Marshall McLuhan nos anos 60, a mídia não é apenas um canal passivo para o tráfego de informação. Ela fornece a matéria, mas também molda o processo de pensamento. E o que a *net* parece fazer é pulverizar minha capacidade de concentração e contemplação.

CARR, N. *Is Google making us stupid?* Disponível em: www.theatlantic.com. Acesso em: 17 fev. 2013 (adaptado).

Em relação à internet, a perspectiva defendida pelo autor ressalta um paradoxo que se caracteriza por

- A associar uma experiência superficial à abundância de informações.
- B condicionar uma capacidade individual à desorganização da rede.
- C agregar uma tendência contemporânea à aceleração do tempo.
- D aproximar uma mídia inovadora à passividade da recepção.
- E equiparar uma ferramenta digital à tecnologia analógica.

ANO: 2018

Dificuldade: 550

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

QUESTÃO 79



Tônico para a saúde da mulher. Disponível em: www.propagandashistoricas.com.br. Acesso em: 28 nov. 2017.

O anúncio publicitário da década de 1940 reforça os seguintes estereótipos atribuídos historicamente a uma suposta natureza feminina:

- A Pudor inato e instinto maternal.
- B Fragilidade física e necessidade de aceitação.
- C Isolamento social e procura de autoconhecimento.
- D Dependência econômica e desejo de ostentação.
- E Mentalidade fútil e conduta hedonista.

ANO: 2011

Dificuldade: 400

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

QUESTÃO 03

No mundo árabe, países governados há décadas por regimes políticos centralizadores contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56% têm acesso à internet. Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia. Em meados de dezembro, um tunisiano de 26 anos, vendedor de frutas, põe fogo no próprio corpo em protesto por trabalho, justiça e liberdade. Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se espalhar pelos países vizinhos, derrubando em seguida o presidente do Egito, Hosni Mubarak. Sites e redes sociais – como o Facebook e o Twitter – ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África a ilhas do Golfo Pérsico.

SEQUEIRA, C. D.; VILLAMÉA, L. A epidemia da Liberdade. *Istoé Internacional*, 2 mar. 2011 (adaptado).

Considerando os movimentos políticos mencionados no texto, o acesso à internet permitiu aos jovens árabes

- A** reforçar a atuação dos regimes políticos existentes.
- B** tomar conhecimento dos fatos sem se envolver.
- C** manter o distanciamento necessário à sua segurança.
- D** disseminar vírus capazes de destruir programas dos computadores.
- E** difundir ideias revolucionárias que mobilizaram a população.

ANO: 2018

Dificuldade: 550

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

QUESTÃO 81



Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 6 dez. 2017.

Essa imagem foi impressa em cartilha escolar durante a vigência do Estado Novo com o intuito de

- A** destacar a sabedoria inata do líder governamental.
- B** atender a necessidade familiar de obediência infantil.
- C** promover o desenvolvimento consistente das atitudes solidárias.
- D** conquistar a aprovação política por meio do apelo carismático.
- E** estimular o interesse acadêmico por meio de exercícios intelectuais.

ANO: 2012

Dificuldade: 700

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

QUESTÃO 26



Cartaz da Revolução Constitucionalista.
Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em: 29 jun. 2012.

Elaborado pelos partidários da Revolução Constitucionalista de 1932, o cartaz apresentado pretendia mobilizar a população paulista contra o governo federal.

Essa mobilização utilizou-se de uma referência histórica, associando o processo revolucionário

- A** à experiência francesa, expressa no chamado à luta contra a ditadura.
- B** aos ideais republicanos, indicados no destaque à bandeira paulista.
- C** ao protagonismo das Forças Armadas, representadas pelo militar que empunha a bandeira.
- D** ao bandeirantismo, símbolo paulista apresentado em primeiro plano.
- E** ao papel figurativo de Vargas na política, enfatizado pela pequenez de sua figura no cartaz.

ANO: 2013

Dificuldade: 700

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

QUESTÃO 28

Vida social sem internet?



Disponível em: <http://tv-video-edc.blogspot.com>. Acesso em: 30 maio 2010.

A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque

- A** questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
- B** considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
- C** enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
- D** descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
- E** concebe a rede de computadores como o espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

ANO: 2022

Dificuldade: 600

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

QUESTÃO 74

O número cada vez maior de mulheres letradas e interessadas pela literatura e pelas novelas, muitas divulgadas em capítulos, seções, classificadas comumente como folhetim, alçou a um gênero de ficção corrente já em 1840, fazendo parte do florescimento da literatura nacional brasileira, instigando a formação e a ampliação de um público leitor feminino, ávido por novidades, pelo apelo dos folhetins e “narrativas modernas” que encenavam “os dramas e os conflitos de uma mulher em processo de transformação patriarcal e provinciana que, progressivamente, começava a se abrir para modernizar seus costumes”. No Segundo Reinado, as mulheres foram se tornando público determinante na construção da literatura e da imprensa nacional. E não apenas público, porquanto crescerá o número de escritoras que colaboram para isso e emergirá uma imprensa feminina, editada, escrita e dirigida por e para mulheres.

ABRANTES, A. Do álbum de família à vitrine impressa: trajetos de retratos (PB, 1920).
Revista Temas em Educação, n. 24, 2015 (adaptado).

O registro das atividades descritas associa a inserção da figura feminina nos espaços de leitura e escrita do Segundo Reinado ao(à)

- A surgimento de novas práticas culturais.
- B contestação de antigos hábitos masculinos.
- C valorização de recentes publicações juvenis.
- D circulação de variados manuais pedagógicos.
- E aparecimento de diversas editoras comerciais.

ANO: 2016

Dificuldade: 600

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

QUESTÃO 01

Hoje, a indústria cultural assumiu a herança civilizatória da democracia de pioneiros e empresários, que tampouco desenvolvera uma fineza de sentido para os desvios espirituais. Todos são livres para dançar e para se divertir, do mesmo modo que, desde a neutralização histórica da religião, são livres para entrar em qualquer uma das inúmeras seitas. Mas a liberdade de escolha da ideologia, que reflete sempre a coerção econômica, revela-se em todos os setores como a liberdade de escolher o que é sempre a mesma coisa.

ADORNO, T; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

A liberdade de escolha na civilização ocidental, de acordo com a análise do texto, é um(a)

- A legado social.
 - B patrimônio político.
 - C produto da moralidade.
 - D conquista da humanidade.
 - E ilusão da contemporaneidade.
-

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

Questão 78

enem2021

Nos setores mais altamente desenvolvidos da sociedade contemporânea, o transplante de necessidades sociais para individuais é de tal modo eficaz que a diferença entre elas parece puramente teórica. As criaturas se reconhecem em suas mercadorias; encontram sua alma em seu automóvel, casa em patamares, utensílios de cozinha.

MARCUSE, H. *A Ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional*.
Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

O texto indica que, no capitalismo, a satisfação dos desejos pessoais é influenciada por

- Ⓐ políticas estatais de divulgação.
 - Ⓑ incentivos controlados de consumo.
 - Ⓒ prescrições coletivas de organização.
 - Ⓓ mecanismos subjetivos de identificação.
 - Ⓔ repressões racionalizadas do narcisismo.
-

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

QUESTÃO 61

Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das "multidões" através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, "não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito".

CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, D. (Org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava

- Ⓐ conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
 - Ⓑ ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.
 - Ⓒ aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
 - Ⓓ estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
 - Ⓔ alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.
-

Competência: Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

Habilidade: H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

QUESTÃO 35

Em 1961, o presidente De Gaulle apelou com êxito aos recrutas franceses contra o golpe militar dos seus comandados, porque os soldados podiam ouvi-lo em rádios portáteis. Na década de 1970, os discursos do aiatolá Khomeini, líder exilado da futura Revolução Iraniana, eram gravados em fita magnética e prontamente levados para o Irã, copiados e difundidos.

HOBBSAWM, E. *Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)*.
São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

Os exemplos mencionados no texto evidenciam um uso dos meios de comunicação identificado na

- Ⓐ manipulação da vontade popular.
 - Ⓑ promoção da mobilização política.
 - Ⓒ insubordinação das tropas militares.
 - Ⓓ implantação de governos autoritários.
 - Ⓔ valorização dos socialmente desfavorecidos.
-